



Plano de Atividades

2026



Índice

1 - Introdução	2
2 - Atuação na Área da Administração Geral	2
3 - Atuação na Área da Economia e Finanças	2
4 - Atuação nas Áreas de Intervenção	3
5- Atuação na Área da Investigação e Formação	14
6 - Representação	15
7 - Relações Públicas, Comunicação e Marketing	15
8 - Nota Final	16



Plano de Atividades AAMA - 2026

1 - Introdução

A Associação de Actividade Motora Adaptada (AAMA) é uma associação sem fins lucrativos, com o estatuto de IPSS, de apoio a populações com **deficiência** e outras **necessidades especiais**, no âmbito desportivo, terapêutico, recreativo, educacional e formativo.

A AAMA tem criado espaços de cultura e lazer para as crianças e jovens com necessidades especiais, centrados essencialmente na promoção da atividade desportiva e expressão artística. A atividade física favorece a aprendizagem do movimento, da destreza e do comportamento.

É com esta perspetiva que todos os programas da AAMA procuram desenvolver e otimizar as características individuais de cada pessoa, não só a nível das suas estruturas motoras, mas também das emocionais, cognitivas e até sociais.

O horizonte temporal do presente Plano de Atividades é o período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2026.

Assim, alerta-se para o facto de nele se incluírem atividades e iniciativas maioritariamente correspondentes ao ano letivo de 2025/2026, mas, também, algumas já respeitantes ao ano letivo de 2026/2027.

2 - Atuação na Área da Administração Geral

A Direção da AAMA continuará a desenvolver todas as iniciativas tendentes à completa organização dos serviços, de todas as delegações e assegurará os recursos necessários para o adequado funcionamento das mesmas.

3 - Atuação na Área da Economia e Finanças

Destacaram-se, neste passo, os objetivos prioritários de:

a) Manutenção do equilíbrio financeiro da AAMA, assegurando desse modo a sua viabilidade financeira;

b) Garantir o financiamento regular e sustentado dos seus propósitos e atividades, assegurando assim a sua pertinência social.



Reafirmar-se que a estratégia a seguir radica, essencialmente, em:

a) Providenciar o financiamento de projetos específicos através do recurso a financiamento público e privado.

4 - Atuação nas Áreas de Intervenção

4.1 - Atividades a realizar

A AAMA assegurará, nas diversas instâncias nacionais e internacionais em que interveio, a representação dos interesses dos seus filiados; promoverá, organizará e irá dirigir a prática desportiva entre pessoas com deficiência e com outras necessidades especiais; cooperará com autarquias, juntas de freguesia, organizações nacionais e internacionais, em atividades de carácter científico que visam a formação e a promoção do desporto para deficientes; e por último colaborará com outras organizações representativas de agentes desportivos intervenientes na área da deficiência e outras necessidades especiais.

4.2. Programas

No ano de 2026, a AAMA prevê ter cerca de 312 utentes (aumento significativo de 12% fase ao ano anterior) com Necessidades Especiais (crianças, adolescentes e adultos), 65 técnicos, e 15 programas que estarão agrupados em 5 respostas sociais distintas: área aquática, área terrestre, área dos campos de férias, área da integração no mercado de trabalho e a área do transporte.

A AAMA irá desenvolver os seguintes programas inseridos nas respostas sociais:

4.2.1 Atividades meio aquático

Esta resposta social tem dois programas: natação adaptada e surf adaptado. O programa de natação adaptada estará dividido em três subprogramas: adaptação ao meio aquático, natação adaptada e pré-competição e competição.

No ano de 2026, o programa de natação adaptada irá ser executado nos seguintes locais: Junta de Freguesia das Avenidas Novas (piscina das Avenidas Novas), Junta de Freguesia de Benfica (Piscina do Complexo Desportivo da Boavista), piscina do Externato João XXIII, Piscina do Complexo Desportivo do Casal Vistoso (Câmara Municipal de Lisboa) e na Piscina Municipal das Palmeiras em Setúbal (Câmara Municipal de Setúbal).

Todos estes locais têm piscinas e tanques com diferentes dimensões e profundidades. Os alunos irão frequentar as piscinas de acordo com as suas faixas etárias, localização e níveis de aprendizagem. As aulas irão ser ministradas por Técnicos Superiores de Educação Especial e Reabilitação, Técnicos Superiores de Reabilitação Psicomotora e Técnicos Superiores de Desporto.

O programa de surf adaptado é um programa sazonal com aulas individuais de surf, na praia da Saúde na Costa da Caparica. O programa é desenvolvido por um técnico de Reabilitação psicomotora que tem também o curso de treinador de surf e experiência com crianças com necessidades especiais. As aulas são agendadas de acordo com a disponibilidade dos pais, do técnico e das condições atmosféricas e hora da maré.

4.2.2 Atividades em meio terrestre

Esta resposta social tem diversos programas entre os quais: programa de psicomotricidade, programa de intervenção intensiva precoce, programa de terapia da fala, programa de intervenção escolar e domiciliária, programa de artes marciais adaptadas, programa de atividade física adaptada, o programa de comportamento adaptativo, programa de babysitting especial e programa de tutoria.

4.2.2.1 Psicomotricidade

A Psicomotricidade é um programa que tem como objetivo para a estimulação do desenvolvimento psicomotor e progressão de skills motores. A prática de Psicomotricidade em crianças com deficiência exigiu que houvesse materiais muito diversificados, técnicas de ensino e aprendizagem específicas (por manipulação, demonstração, progressão faseada, etc.) tendo de existir um rácio de um professor para cada aluno. As aulas serão lecionadas por técnicos superiores de Reabilitação psicomotora.

4.2.2.2 Intervenção Intensiva Precoce

O Programa de Intervenção Intensiva Precoce e Integração no Ensino Regular, destina-se a crianças entre os 2 e os 6 anos, com Perturbações Globais do Desenvolvimento e surge da necessidade de dotar estas crianças com competências e ferramentas básicas fundamentais que lhes permitam adaptarem-se e integrarem-se em salas de ensino regular. As sessões serão lecionadas por técnicos superiores de Reabilitação psicomotora.



4.2.2.3 Terapia da Fala

O programa de terapia da fala destina-se a crianças dos 2 aos 12 anos com anos com perturbações globais do desenvolvimento, espectro do autismo, qualquer outro tipo de deficiência ou necessidades especiais.

O objetivo deste programa é realizar uma intervenção terapêutica nas seguintes áreas: comunicação (dificuldades na interação), linguagem (dificuldades de expressão ou/e de compreensão), articulação verbal (troca/omissão de sons), deglutição (dificuldades em mastigar/engolir), motricidade oro-facial (movimentos alterados, dor e desconforto, maus hábitos orais), leitura e escrita.

4.2.2.4 Intervenção escolar e domiciliária

O programa de intervenção escolar destina-se a crianças dos 2 aos 12 anos com perturbações globais do desenvolvimento, espectro do autismo, qualquer outro tipo de deficiência ou necessidades especiais.

O objetivo deste programa é apoiar o aluno em contexto domiciliário ou escolar de acordo com as necessidades da criança e da família. Cada aluno é acompanhado permanentemente por um técnico superior de reabilitação psicomotora, quer quando está em sessões individuais de terapia, quer quando está integrado numa sala regular.

4.2.2.5 Artes marciais adaptadas

O Muay Thai e o Kempo são desportos que se incluem dentro das artes marciais, desenvolvido atualmente na AAMA. Pretende-se demonstrar as vertentes terapêutica e desportiva e evidenciar o efeito benéfico das modalidades ditas de

combate, poderá ter em pessoas com necessidades especiais. Procuramos ainda ensinar as nossas crianças e na medida do possível integrá-las em aulas regulares.

As aulas serão lecionadas por técnicos de reabilitação psicomotora e por técnicos superiores de desporto, praticantes de artes marciais e com experiência em artes marciais adaptadas, no ginásio do Externato João XXIII e no ginásio da Boavista, ambas entidades parceiras de AAMA em Lisboa.

4.2.2.6 Atividade Física Adaptada

O programa de atividade física adaptada surge com o intuito de colmatar a necessidade sentida de criar e promover uma resposta específica associada à melhoria na função física e na relação com a função cognitiva, através de exercícios mais ou menos estruturados, com ou sem uma vertente lúdica associada, de forma que o desenvolvimento das capacidades técnicas e físicas e consequente aptidão física dos nossos participantes possa ocorrer segundo condições ótimas.

Este programa está estruturado segundo um conjunto de etapas, apresentadas de seguida, que auxiliam na definição de objetivos a partir do ajuste da frequência e intensidade do estímulo em função das idades e domínios de competências. As aulas serão lecionadas por técnicos superiores de Reabilitação psicomotora e de Desporto. As sessões decorrem em espaços na zona de Lisboa e na zona de Setúbal.

Elementar (até aos 6 anos)

Desenvolver as Habilidades Motoras Fundamentais (Locomotoras, Manipulativas e Estabilizadores ou de Equilíbrio), como correr, saltar, chutar, arremessar, receber, entre outras, a partir de uma prática estruturada e sistematizada e uma instrução apropriada;

Desenvolver a perceção motora;

Realizar ações motoras básicas, com ou sem objetos e no solo ou em outros planos, segunda uma estrutura rítmica, encadeamento ou combinações de movimentos, conjugando as qualidades da ação própria ao efeito pretendido de movimentação do objeto ou às qualidades motoras possibilitadas pela situação;

Praticar jogos lúdicos, conciliando as qualidades motoras da própria tarefa com as capacidades do praticante e os objetivos de execução definidos.

Iniciação (7 aos 12 anos)

Fomentar a aprendizagem de competências pré-desportivas associadas à prática de Jogos Desportivos Individuais e/ou Coletivos;

Introduzir a relação com determinados materiais utilizados, como fitas e elásticos, através de uma forma mais lúdica e sem que esteja diretamente associado à sua função.

Juvenil (13 aos 17 anos)

Promover hábitos de vida saudáveis, como a prática de exercício físico, e sensibilizar para a sua importância;

Desenvolvimento das capacidades físicas e suas componentes (força, agilidade, flexibilidade, velocidade, potência e resistência);

Introduzir a atividade física como uma estratégia de autorregulação;

Realização de determinadas tarefas motoras com recurso a diversos materiais (pesos).

Sénior (a partir dos 18 anos)

Promover hábitos de vida saudáveis e o bem-estar geral;

Diminuir o comportamento sedentário;

Melhorar a aptidão física (cardiorrespiratória e muscular) e saúde cardiometabólica, essencialmente através de exercícios com uma componente aeróbia associada, como é o caso da corrida;

4.2.2.7 Comportamento adaptativo

O programa de comportamento adaptativo destina-se a pessoas a partir dos 13 anos com perturbações globais do desenvolvimento, espectro do autismo, qualquer outro tipo de deficiência ou necessidades especiais.

Este programa tem como objetivo o ensino de tarefas funcionais da vida diária nos diversos contextos em que vivemos (casa, escola e comunidade). As sessões podem ser individuais ou em pequenos grupos de 2/3 elementos e são dirigidas por técnicos superiores de reabilitação psicomotora. No ano de 2026 as sessões serão realizadas no domicílio dos alunos ou em diferentes espaços públicos.

4.2.2.8 Programa de Babysitting especial

Este programa tem como objetivo proporcionar aos pais uma noite diferente, em que podem relaxar e descontraír em casal ou com amigos e familiares no programa que desejarem realizar durante 3 horas. A criança ou jovem aluno da AAMA ficará em sua casa, ao cuidado de um técnico especializado que já o conhece e por isso sabe como lidar com a criança e o que fazer em algum momento de crise.

4.2.2.9 Programa de tutoria parental

A Formação Parental e Tutoria da AAMA é um programa dirigido a famílias de crianças com Perturbação do Espectro do Autismo (PEA), que visa capacitar os cuidadores para assumirem um papel ativo no desenvolvimento dos seus filhos.

O programa combina ações de formação online sobre comunicação, linguagem e gestão de comportamentos com um acompanhamento individualizado, que inclui avaliação das necessidades de cada família, definição de objetivos específicos e apoio domiciliário através de visitas presenciais, sessões de tutoria e acompanhamento à distância.

Esta intervenção permite às famílias aplicar estratégias práticas no dia a dia, promovendo a sua autonomia, reduzindo o stress familiar e facilitando o acesso a direitos e recursos. Simultaneamente, contribui para o desenvolvimento das competências de comunicação, autonomia e comportamento das crianças, reforçando a articulação entre família, escola e técnicos e favorecendo uma inclusão mais efetiva nos diferentes contextos de vida.

4.2.3 Campos de férias

Irão ser realizados 5 campos de férias: CampAbilities, Campo de férias interno, Campo de férias externo, Eco-Colónia e ATL's de Verão Especiais.

O programa dos Campos de Férias é um programa de ocupação dos tempos livres e destina-se a pessoas com perturbações globais do desenvolvimento, espectro do autismo, qualquer outro tipo de deficiência ou necessidades especiais. Estes campos de férias têm um carácter lúdico, desportivo, cultural e constituem uma resposta social e pedagógica muito

importante para os participantes e suas famílias. São desenvolvidas atividades de desporto adaptado, culturais e recreativas.

Os campos são baseados num modelo de campos de férias americano desenvolvido em Bradford Woods, Indiana (USA) em que todos os participantes têm acompanhamento individual. O programa de Campos de Férias tem dois grandes objetivos. Por um lado, dá oportunidade a pessoas com deficiência de participarem num campo de férias desportivo, seguro e adaptado às suas características. Por outro lado, dá oportunidade a jovens estudantes (ensino secundário e universitário) de terem uma experiência única com populações especiais. Inicialmente têm uma formação teórico-prática sobre a deficiência, atividades e estratégias. Durante o campo são supervisionados por coordenadores com uma vasta experiência na área da deficiência, que os acompanham e orientam na melhor forma de interagir e trabalhar com crianças com necessidades especiais.

4.2.3.1 Camp Abilities Portugal

O Camp Abilities é uma adaptação de um modelo americano de campos de férias para crianças cegas que tem como motor de inovação o fato de os monitores serem também crianças e jovens, sem qualquer tipo de deficiência. Destina-se a crianças e jovens cegas totais sem outro tipo de deficiências associadas dos 6 aos 16 anos em que cada jovem é acompanhado permanentemente por um par da sua idade sem qualquer tipo de deficiência. A missão deste campo é a inclusão, de crianças/jovens com deficiência visual e crianças/jovens ditas normais, que em pares participam em diferentes atividades desportivas e recreativas num regime de internato, 24h por dia, durante uma semana.

Esta é uma experiência única para ambos os grupos. Por um lado, os participantes com deficiência visual têm oportunidade de, num ambiente seguro, experimentar diversos desportos, atividades físicas e interagir em ambientes diferentes. É uma experiência muito intensa e muito marcante em que muitos relatam como sendo a melhor semana das suas vidas ao longo de vários anos. Muitos passam a praticar um desporto que experimentaram no campo de férias. Os pais relatam que as aprendizagens das atividades de vida

diária permanecem e ficam sempre com o desejo ainda maior de serem mais autónomos.



Por outro lado, os jovens sem deficiência convivem e ajudam outros com deficiência visual, o que lhes permite conhecer de uma forma muito próxima as suas dificuldades, mas, também, o seu enorme potencial. Têm oportunidade de ver, no imediato, as consequências da sua ajuda. Têm oportunidade de ver os desportos adaptados e de os praticar. É uma experiência muito intensa e muito marcante em que muitos relatam como sendo a melhor semana das suas vidas ao longo de vários anos. Alguns ficam com amigos invisuais com quem mantém o contacto. Muitos ficam com vontade de fazer a diferença noutras áreas ou com outras pessoas com outro tipo de deficiências.

4.2.3.2 Campo de férias aberto

Destinam-se a crianças dos 4 aos 10 anos, e funcionam em regime de externato, durante 10 dias úteis das 9h às 17h. Neste campo existem para cada 5 crianças, 8 adultos a acompanhar; 5 monitores voluntários em apoio direto, um voluntário para programar as atividades e um coordenador para supervisionar:

Expressão Dramática (histórias, leitura, dança, teatro, máscaras, fantoches)

Atividades da Vida Diária (comer sozinho, tomar banho, lavar os dentes, vestir-se, arrumar a roupa)

Atividades psicomotoras (circuitos em ginásio com diferentes materiais)

Bicicletas, trotinetas e patins

Expressão plástica (recortes, colagens, grafismos, encaixes, puzzles...)

Natação Adaptada

Workshops (música, dança, cães de terapia, hipoterapia, artes marciais...)

Visitas ao exterior (museus e parques)

Os objetivos dos campos são:

Crianças com NEE - desenvolvimento das competências sociais, motoras e comunicativas destas crianças; aumentar a sua autonomia em tarefas do dia-a-dia; permitir a participação ativas destas crianças numa colónia de férias;

umentar capacidades técnicas e humanas em futuros profissionais de saúde e educação;

Monitores - Recebem formação e têm uma experiência prática com populações com deficiência de uma forma intensiva, mas sempre com orientação permanente de coordenadores com uma vasta experiência nesta área. Este campo permite ainda às famílias cuidadoras descansarem durante uma semana, fisicamente e mentalmente.

Muitas crianças, pelo facto de o campo de férias ser de carácter intensivo, conseguem aprender tarefas de uma forma mais eficaz e permanente, do que com as sessões terapêuticas realizadas ao longo do ano letivo com periodicidade semanal ou bissemanal.

4.2.3.3 Campo de férias fechado

Destina-se a jovens dos 11 aos 17 anos com perturbações do espectro do autismo ou outro tipo de deficiências que sejam independentes na marcha e que sejam alunos da AAMA em qualquer programa ao longo do ano letivo. Funciona em regime de internato, durante 6 dias. Neste campo existem para cada 7 jovens 10 adultos a acompanhar; 7 monitores voluntários em apoio direto, um voluntário para programar as atividades e 2 coordenadores para supervisionar o grupo. São desenvolvidas as seguintes atividades:

Expressão Dramática (dança, teatro, máscaras, fantoches, ...)

Atividades da Vida Diária (comer sozinho, tomar banho, lavar os dentes, vestir-se, arrumar a roupa, fazer a cama, por a mesa, escolher a roupa, etc...)

Futebol adaptado

Atletismo adaptado

Ginástica adaptada

Basquetebol adaptado

Bicicletas, trotinetas e patins

Expressão plástica (recortes, colagens, grafismos, encaixes, puzzles, etc..)

Natação Adaptada

Visitas ao exterior (museus e parques)

4.2.3.4 Eco – Colónia

Destina-se a jovens com mais de 18 anos com défice cognitivo que tenham capacidade de comunicação verbal e que sejam independentes. Funciona em regime de internato, durante 7 dias.

Neste campo existem 12 jovens com 6 adultos a acompanhar; 4 monitores voluntários em apoio direto e 2 coordenadores para supervisionar o grupo. São desenvolvidas as seguintes atividades:

- Expressão Dramática (dança, teatro, máscaras, fantoches, ...)
- Atividades da Vida Diária (comer sozinho, tomar banho, lavar os dentes, vestir-se, arrumar a roupa, fazer a cama, por a mesa, escolher a roupa, etc...)
- Atividades no campo como colher e empacotar frutos e legumes, dar comida aos animais, cozinhar, limpar etc...
- Visitas ao exterior (museus e parques)

Os participantes têm um horário que comporta momentos de trabalho em conjunto com os funcionários da herdade, momentos de descanso, refeições, momentos de expressão artística, momentos de lazer e culturais.

Os objetivos são:

- Promover o empowerment, a superação e a capacidade de tomarem decisões, verbalizarem escolhas, sentirem-se úteis e capazes de desenvolver diferentes tarefas.
- (participantes) - Contribuir para a autonomia das pessoas com deficiência e mostrar à sociedade que elas também podem ter o seu lugar e serem ativas no desenvolvimento da sua vida.

Os participantes, embora com supervisão (1 técnico para 2/3 participantes), serão maioritariamente responsáveis pelas suas escolhas, autocuidado, tarefas domésticas, colaboração nas atividades de grupo e gestão das suas emoções/saúde. O desenvolvimento destas características irá corroborar para uma maior auto-suficiência que se deverá estender ao dia-a-dia dos participantes.

4.2.3.5 ATL's De Verão Especiais

Destina-se a crianças e jovens com necessidades educativas especiais com idades compreendidas entre os 3 e os 14 anos de idade, com a duração de 2 semanas (10 dias úteis) entre as 9h e as 14h e /ou entre as 15h00 e as 18h00.

A sustentabilidade deste projeto assenta, essencialmente, na enorme necessidade que existe por parte das famílias com filhos com necessidades educativas especiais em poderem proporcionar uma ocupação de tempos livres segura, apropriada e adequada às suas necessidades e que, por isso, fazem um esforço financeiro para que este projeto seja possível.

4.2.4 Integração no mercado de trabalho

4.2.4.1 IntegrarTE

O programa **IntegrarTE** tem como principal objetivo o treino de competências laborais de jovens adultos com **perturbação do espectro do autismo e/ou necessidades especiais** para uma possível integração no mercado de trabalho. Neste programa cada jovem/pares de jovens tem apoio permanente de um técnico, que faz a “ponte” entre a entidade laboral e o jovem, e adapta todas as tarefas de forma que o jovem as possa aprender de uma forma mais rápida e eficiente.

Este programa irá ser patrocinado pela CML do programa de financiamento RAML, do departamento de ação social.

4.2.4.2 IncluirTE

O programa **IncluirTE** tem como principal objetivo o treino de competências laborais, a pares, de jovens adultos com **perturbação do espectro do autismo e/ou necessidades especiais** para uma possível integração no mercado de trabalho.

Neste programa cada par de jovens têm apoio permanente de um técnico, que faz a “ponte” entre a entidade laboral e os jovens, e adapta todas as tarefas de forma que os jovens as possam aprender de uma forma mais rápida e eficiente.

Este programa irá ser patrocinado de formas distintas pelo BPI CAPACITAR e pelos fundos europeus especificamente pelo programa LISBOA2030-FSE.

4.2.5 Transporte

Iremos realizar transportes ocasionais com a carrinha da AAMA

4.2.6 Protocolo com a Câmara Municipal de Lisboa no âmbito do Programa de Apoio à Actividade Física Curricular

O Programa de Apoio à Educação Física Curricular (PAEFC) organizado pela Câmara Municipal de Lisboa tem como objetivo apoiar os Professores do 1º Ciclo Ensino Básico das escolas públicas de Lisboa na valorização e implementação das Aprendizagens Essenciais de Educação Física. Este programa, no que diz respeito aos alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE) que frequentam os centros de apoio à aprendizagem, foi desenvolvido através de uma parceria que a Câmara Municipal de Lisboa fez com a AAMA.

No ano letivo de 2025/2026 e 2026/2027 existirão três tipos de respostas organizadas em dois blocos distintos: aulas de psicomotricidade (bloco único), aulas individuais de natação adaptada e apoio a alunos com NEE por um técnico especializado em aulas de natação num regime inclusivo.

As aulas de psicomotricidade, lecionadas em regime de grupo por três técnicos de reabilitação psicomotora. Todas as aulas serão realizadas nos ginásios das escolas com a ajuda da professora titular e de auxiliares da escola. As aulas terão a duração de 60 minutos cada e terão a periodicidade semanal.

As aulas de natação adaptada serão realizadas com apoio individual nas piscinas municipais da Boavista e Santa Clara por um técnico de Reabilitação Psicomotora e terão a duração de 30 minutos.

Existe também um apoio a alunos com NEE que estão inseridos em turmas regulares, mas precisam de apoio de um técnico especializado.

5- Atuação na Área da Investigação e Formação

A AAMA irá organizar e realizar um Curso de Formação para técnicos, docentes, e outros agentes educativos e desportivos.

A AAMA irá levar a cabo todas as iniciativas, realisticamente concretizáveis, tendentes a fomentar o desenvolvimento da prática das intervenções.

A AAMA irá proceder à divulgação e sensibilização, nomeadamente através da demonstração da prática das diversas modalidades.

A AAMA irá promover os seus programas no maior número possível de entidades, nomeadamente, a Junta de Freguesia de Carnide, a Câmara Municipal

de Lisboa, Câmara Municipal de Setúbal e outros. Irá realizar de iniciativas de formação técnicos, docentes, e outros agentes educativos e desportivos, no domínio das áreas de intervenção especializadas da AAMA.

15

A AAMA irá desenvolver o Programa de Tutoria e Formação Parental (PTPF) que pretende envolver os pais e principais cuidadores no desenvolvimento e aprendizagem da criança ou jovem com necessidades educativas especiais (NEE), dando-lhes conhecimentos e estratégias que os ajudem a minimizar as dificuldades dos seus filhos, tornando-os coterapeutas e elementos fundamentais no processo de ensino-aprendizagem.

Este programa foi pensado com o objetivo de ajudar os pais a estimular os seus filhos, dando continuidade à intervenção realizada em contexto de escola ou terapia. Ao definir em conjunto os objetivos prioritários e as estratégias a serem utilizadas, as aquisições e consolidação de aprendizagens será feita de forma mais rápida e eficaz.

6 - Representação

No âmbito da representação dos seus Associados a Direção da AAMA continuará a pugnar pela definição e pela implementação das condições mais favoráveis ao desenvolvimento das ações da associação para os utentes e respetivas famílias.

No âmbito da representação referida supra, a Direção da AAMA continuará a pugnar por uma rápida e adequada definição da estrutura associativa nacional de enquadramento da intervenção para pessoas com deficiência e/ou necessidades especiais, a qual considera urgente e absolutamente indispensável.

7 - Relações Públicas, Comunicação e Marketing

A Direção da AAMA continuará a desenvolver esforços com vista a providenciar a conceção e o desenvolvimento de um plano de marketing e comunicação suscetível de potenciar a divulgação e a sustentação dos propósitos da AAMA.

A Direção da AAMA irá continuar a desenvolver um plano a médio e longo prazo de comunicação de forma a promover a imagem da organização e todos os programas realizados pela associação.

16

8 - Nota Final

O momento presente exige, no entender da Direção da AAMA, uma vontade reforçada de crescimento e sustentabilidade. Nesse sentido, a AAMA pretende admitir mais profissionais para atender à crescente demanda.

Assim, face a uma realidade cada vez mais desafiante, a Direção da AAMA entende ser este o Plano de Atividades a concretizar em 2026.

AAMA
Associação de Actividade Motora Adaptada
Cont: 508 836 956

Rita Maria Adlen Gomes da Costa
Henrique Emanuel Botelho Pereira